

Carta Mensal - Maio 2018

Durante o mês de maio, o principal destaque no cenário doméstico foi a greve dos caminhoneiros, cujos impactos ainda não foram totalmente avaliados. A greve aconteceu em um período de recuperação da confiança e retomada gradual da atividade econômica, e coloca em risco essa tendência.

A greve ainda agravou a tensão em relação às eleições. Entretanto, ainda não há um quadro eleitoral definido e, em nossa visão, apesar da divulgação de algumas pesquisas, ainda não é possível identificar quais candidatos possuem maiores chances de vitória.

O real continuou se desvalorizando durante o mês de maio, com queda de 6,9% em relação ao dólar. Dessa forma, ao final de maio a cotação era de R\$ 3,72, a maior desde o primeiro trimestre de 2016. Pelo terceiro mês consecutivo, o real foi classificado como uma das moedas com pior desempenho, perdendo apenas para a moeda da Turquia e Argentina. No ano, a desvalorização acumulada é de 11,3%.

Do lado monetário, o Banco Central optou por não fazer novo corte de 0,25% na Selic, como havia sinalizado. A manutenção da taxa em 6,5% surpreendeu o mercado e foi responsável por uma correção de preços nos mercados de dólar e de juros. O Comitê justificou a manutenção com a piora do balanço de riscos, e também pela própria desvalorização do real, que aumentou o risco de não atingimento de meta da inflação.

No cenário externo, a economia norte-americana continua apresentando dados fortes de atividade, como a queda na taxa de desemprego e aumento dos salários. De acordo com o indicador payroll, divulgado pelo Departamento de Trabalho americano, houve criação líquida de 223 mil postos de trabalho em maio, o que reforça a tese de uma elevação de juros mais rápida do que as expectativas por parte do FED.

Os fatos mencionados acima foram os principais responsáveis pelo fraco desempenho da bolsa durante o mês de maio, sendo que poucos setores apresentaram desempenho positivo. Durante o mês de maio o Ibovespa apresentou queda de 10,87%.

	Bresser Ações FIA		Bresser Hedge (EX CDI)		Bresser Hedge Plus (EX CDI)	
	Mensal	Anual	Mensal	Anual	Mensal	Anual
Ações	-5,17%	0,29%	0,00%	0,13%	0,06%	0,62%
Moedas	0,00%	0,00%	0,28%	0,22%	0,49%	0,41%
Renda Fixa	0,11%	0,39%	-0,72%	-0,72%	-1,13%	-1,05%
Custos	-0,20%	-0,92%	-0,20%	-0,86%	-0,21%	-0,86%
CDI			0,52%	2,64%	0,52%	2,64%
Total	-5,25%	-0,25%	-0,12%	1,41%	-0,28%	1,76%